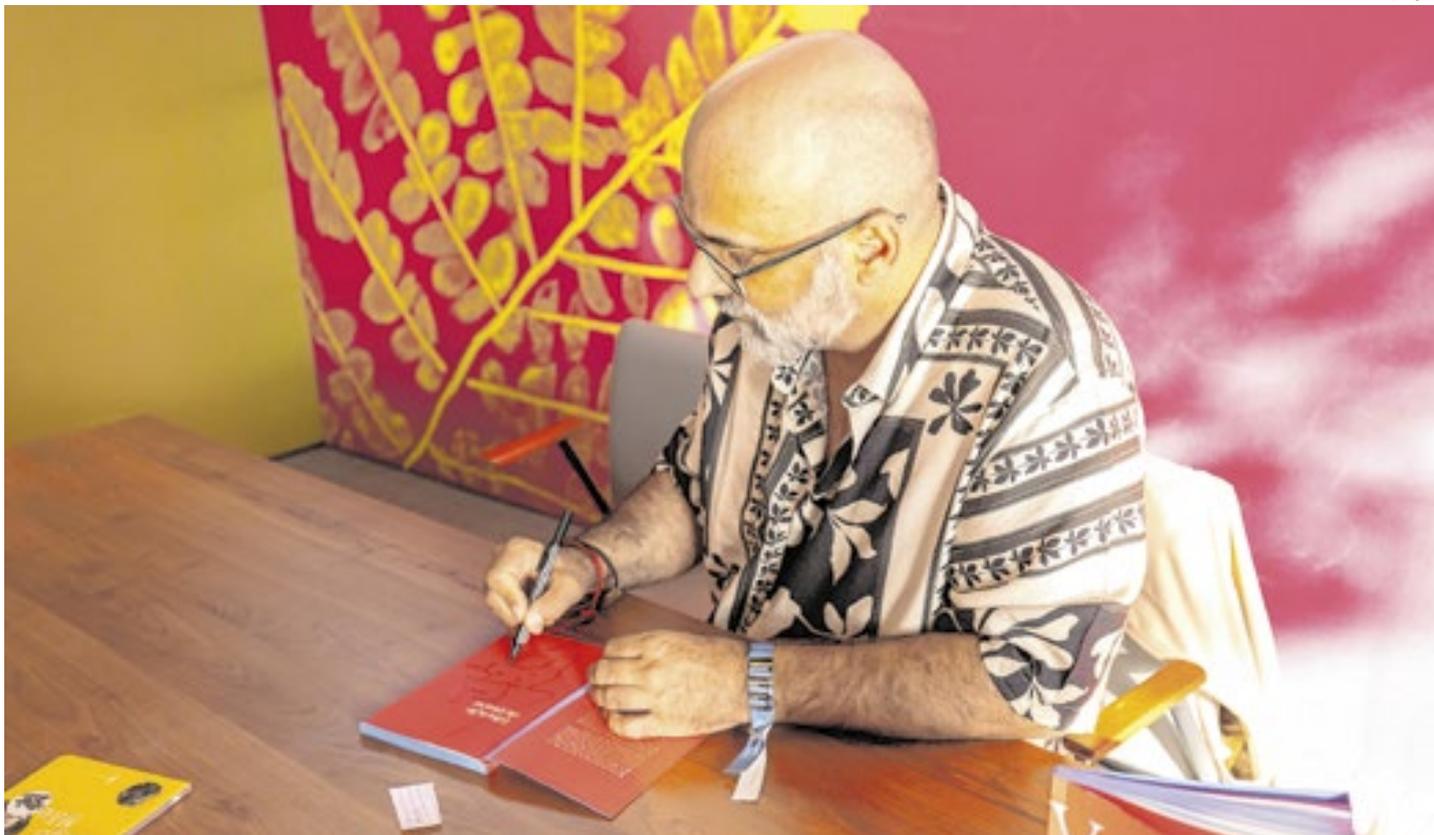


Sara de Santis/Divulgação



Valter Hugo Mãe durante sessão de autógrafos de seu novo livro, 'Educação da Tristeza', na Flip 2025

Valter Hugo Mãe tem os dois livros mais vendidos da Flip

Autor português é seguido por Rosa Montero, Neige Sinno, Sandro Veronese e Ilan Pappé

Por **Walter Porto e Vitoria Damasceno** (Folhapress)

Os dois livros mais vendidos pela livraria oficial da Flip neste ano foram do português Valter Hugo Mãe, que voltou à festa literária de Paraty para uma participação celebrada depois de 14 anos. Sua obra é publicada pela Biblioteca

Azul. Seu lançamento “Educação da Tristeza” foi o campeão de vendas na livraria operacionalizada pela Travessa no festival, seguido por “O Filho de Mil Homens”, romance lançado em 2011 que ganha novo fôlego com uma adaptação feita pela Netflix com Rodrigo Santoro no papel principal. O filme deve sair ainda neste ano.

Publicado pela Globo Livros, “Educação da Tristeza”, é inspirado pela perda precoce do sobrinho Eduardo, morto por câncer no ano passado aos 16 anos, do próprio pai, e da amiga e artista plástica Isabela Lhano, morta em 2023. A obra reúne textos curtos e ilustrações produzidos pelo autor para refletir sobre o luto, a perda e as saudades. “Quando eu digo à minha mãe naquela noite horrenda de perder a Isabel, quando eu digo que está tudo bem, quando eu sou capaz de estar diante dela sem chorar, eu percebi que isso era uma forma de eu edu-

car a tristeza. Fazer com que a tristeza não se sobrepusesse ao amor que eu tenho por Isabel, ao orgulho”, disse o autor em sua participação na Flip.

Hugo Mãe veio também divulgar a produção da Netflix inspirada em seu romance “O Filho de Mil Homens”. O filme tem direção de Daniel Rezende e Rodrigo Santoro no papel do pescador Crisóstomo. “Eu acho que é possível que o filme seja melhor que o livro”, disse, admitindo que gostaria de ter tido algum tipo de influência na produção mas que optou em deixar Rezende à vontade.

O terceiro livro mais procurado do festival foi “O Perigo de Estar Lúcida”, publicação mais recente de Rosa Montero no Brasil, se não contarmos a reedição de “A Louca da Casa”, que também ficou entre os dez mais vendidos desta edição, assim como seu livro “A Ridícula Ideia de Nunca Mais te Ver”.

OS DEZ LIVROS MAIS VENDIDOS DA FLIP

- *1. “Educação da Tristeza”, de Valter Hugo Mãe (Biblioteca Azul)
- *2. “O Filho de Mil Homens”, de Valter Hugo Mãe (Biblioteca Azul)
- *3. “O Perigo de Estar Lúcida”, de Rosa Montero (Todavia)
- *4. “Triste Tigre”, de Neige Sinno (Amarcord)
- *5. “A Louca da Casa”, de Rosa Montero (Todavia)
- *6. “O Colibri”, de Sandro Veronesi (Autêntica Contemporânea)
- *7. “Brevíssima História do Conflito Israel-Palestina”, de Ilan Pappé (Elefante)
- *8. “Toda Poesia”, de Paulo Leminski (Companhia das Letras)
- *9. “A Ridícula Ideia de Nunca Mais te Ver”, de Rosa Montero (Todavia)
- *10. “Latim em Pó”, de Caetano W. Galindo (Companhia das Letras)

Montero, que é editada pela Todavia e autografou suas obras por mais de quatro horas depois de sua mesa no sábado, foi a segunda autora da programação com livros mais buscados mas entre ela e o campeão, Valter Hugo Mãe, está como vice o poeta Paulo Leminski, homenageado desta edição.

O israelense Ilan Pappé, que fez uma palestra de postura firme de denúncia contra seu país, foi o quarto escritor mais vendido, aparecendo com seus dois lançamentos pela Elefante, “A Maior Prisão do Mundo” e “Brevíssima História do Conflito Israel-Palestina”, entre os 15 livros no topo da lista.

Uma relativa surpresa foi a presença do livro da francesa Neige Sinno, “Triste Tigre”, na lista final dos cinco mais vendidos. Depois de uma participação comovente e elogiada em uma mesa com a portuguesa Anabela Mota Ribeiro na tarde de quinta-feira, ela chegou a ser a escritora mais procurada da livraria. Seu livro aborda o estupro sofrido na infância e faz um panorama sobre o trauma coletivo provocado por uma cultura de abuso sexual.

Ainda foram destaques na lista autores como Caetano Galindo, Sandro Veronesi, Mar Becker, Nei Lopes e Gaél Faye, além de Conceição Evaristo, que estava em Paraty sem integrar a programação principal.

Segundo a Flip, 20.473 livros foram vendidos nesta edição, que angariou um público de 34 mil pessoas, 10% a mais que na festa do ano passado.